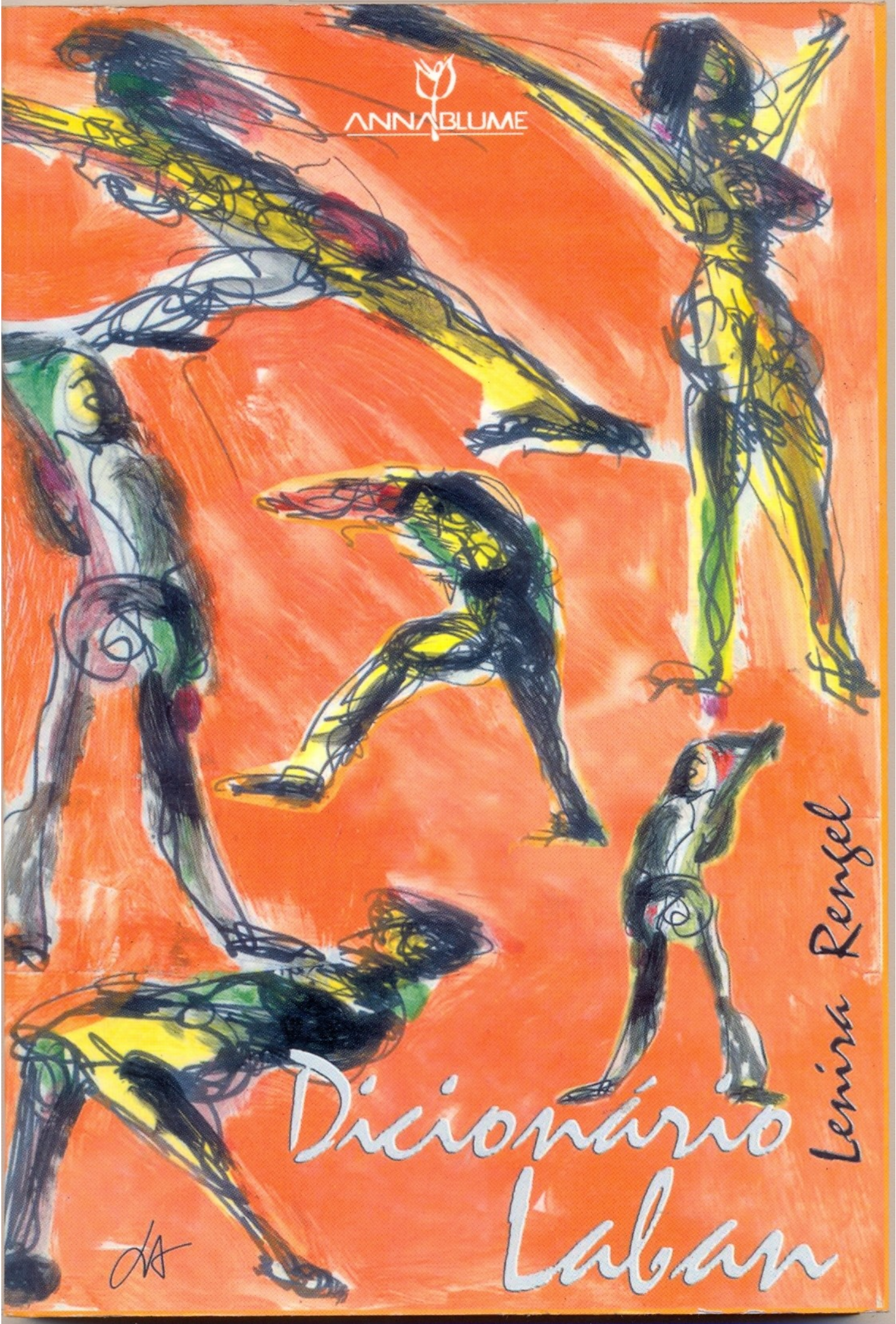




ANNA BLUME



Dicionário
Laban

Lenira Renzel

JA

Apresentação

No Brasil, os ensinamentos de Laban andavam há muito necessitando de uma revisão rigorosa. Não somente porque os equívocos na sua tradução permitiram uma compreensão borrada dos conceitos que o mestre desenvolvia na sua Teoria do Movimento, mas sobretudo porque a repetição destes equívocos produziu conseqüências entre nós que um dia serão mapeadas. Muitos usaram, às vezes sem o saber, o seu nome em vão.

O *Dicionário* que agora chega a público tem aptidão para ser um importante reparador desta situação e, assim, iniciar um novo ciclo Laban no Brasil. Mesmo alerta para o risco dessa afirmação soar pretensiosa, vale sublinhar que é exatamente isso que começa a suceder. Pois que qualquer informação, quando nasce do zelo, do rigor e da dedicação, tal como tudo que aqui está contido, pode mesmo funcionar como um divisor entre um passado povoado por equívocos e um presente saneado deles. Pela primeira vez, tem-se, em português, o conceito preciso de alguns movimentos-palavra, aqui apresentados na forma de verbete.

A clareza com que cada um deles se oferece revela um traço que talvez seja indispensável para uma obra com o fôlego desta. Trata-se de material brotado da mescla de uma prática contínua em sala da aula como professora com uma prática de outra natureza, a da reflexão. Mais uma vez, teoria e prática se provam indissociáveis.

O livro tem também o mérito de apresentar de outra maneira a sua autora a uma comunidade maior do que aquela que vem abrigando e dando notoriedade, nos últimos 30 anos, ao

seu importante trabalho pedagógico. Trata-se de um percurso tão longo quanto diverso, que deságua naturalmente no *Dicionário Laban* que agora está sendo editado. Uma educadora da competência de Lenira Rengel, com a perspicácia e inquietude que a fizeram buscar o mestrado, não poderia mesmo produzir, como resultado da sua vivência acadêmica, um fruto que se distanciasse da preocupação educacional que pavimentava sua carreira.

Mas o que de mais importante a autora nos oferece é o perfil de Laban que faz brotar de suas enunciações. Lenira Rengel rearranja suas descobertas e dá nascimento a um Laban onde a tríade formada pelo pensamento, pela fala e pela ação não deve ser entendida e muito menos aplicada de forma segmentada. O valor dessa proposta, encarnada em cada um dos 189 verbetes aqui descritos, é o eixo da sua melhor contribuição. E o que faz deste um Dicionário dedicado não somente à consulta de quem busca esclarecer alguma dúvida, mas também uma fonte inspiradora, capaz de estimular a criatividade do seu leitor.

Uma vez aberta uma trilha como essa, cabe esperar pelas suas continuidades e desdobramentos. E, desde já, celebrar esse marco fundante de uma nova época para o ensino de Laban no Brasil.

HELENA KATZ

R412 Rengel, Lenira

Dicionário Laban / Lenira Rengel – São Paulo : Annablume, 2003.
124 p.; 14 x 21cm.

Originalmente apresentada como Dissertação (Mestrado – Universidade
Estadual de Campinas, 2000).

ISBN 85-7419-343-7

1. Expressão Corporal (Dicionários) 2. Movimento – Educação (Dicionários)
3. Rudolf von Laban (1879-1958) I. Título

CDD 793.3

DICIONÁRIO LABAN

Coordenação editorial
Joaquim Antonio Pereira
Supervisão lexicográfica
Alessandra Paola Caramori
Diagramação eletrônica e capa
Regina Aparecida Coelho
Diagramas
Antonio Robson da Silva
Ilustração de capa
Ivald Granate
Foto da autora
Sergio K.

CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Peñuela Cañizal
Norval Baitello Junior
Maria Odila Leite da Silva Dias
Gilberto Mendonça Teles
Maria de Lourdes Sekeff
Cecilia de Almeida Salles
Pedro Jacobi
Gilberto Pinheiro Passos
Eduardo de Alcântara Vasconcellos

1.ª edição: maio de 2003

© Lenira Rengel

ANNABLUME EDITORA . COMUNICAÇÃO
Rua Padre Carvalho, 275 . Pinheiros
05427-100 . São Paulo . SP . Brasil
Tel. e Fax. (011) 3812-6764 – Televendas 3031-9727
<http://www.annablume.com.br>